

FISIOTERAPIA COMO PROFILAXIA E TRATAMENTO DE ACIDENTES GERIÁTRICOS: REVISAO DE LITERATURA

ANA. CLAUDIA KOMAR, ¹; RUAS, E. A.²

RESUMO

A queda é um grande fator que acomete centenas de pessoas por dia no mundo, mas em especial os idosos, trazendo grandes malefícios ao próprio, geralmente são resultados de alterações da própria debilidade da fisiologia do envelhecimento, e a fatores externos presentes no seu dia a dia, que podem resultar em graves acidentes. O presente trabalho constitui-se em estudar aspectos que levam a quedas, e aos benefícios que a fisioterapia trará para uma melhor qualidade de vida, em forma de prevenção e tratamento de acidentes geriátricos. O objetivo desse artigo é mostrar a importância da Fisioterapia como profilaxia e tratamento de acidentes geriátricos.

Palavras-chave: Idosos. Profilaxia. Quedas. Fisioterapia.

ABSTRACT

Fall is a major factor that affects hundreds of people per day in the world, but especially the elderly, bringing great harm to one's own, are usually the result of changes in the very weakness of the physiology of aging, and the external factors present in its day to day, which can result in serious accidents. The present study consists of studying aspects that lead to falls, and the benefits that physical therapy will bring to a better quality of life, in the form of prevention and treatment of geriatric accidents. The objective of this article is to show the importance of Physiotherapy prophylaxis and treatment of geriatric accidents.

Keywords: Elderly. Prophylaxis. Falls. Physiotherapy

INTRODUÇÃO

A queda pode ser definida como uma mudança do centro de gravidade e não intencional em pessoas de idade avançada. Embora a maioria das quedas não resultam em lesões graves. São elas as maiores responsáveis por acometimentos ou hospitalização. (OLIVEIRA et al, 2014).

A fratura é a consequência mais frequentemente observada nos casos que necessitam de hospitalização. (OLIVEIRA et al, 2014).

¹ Ana Claudia Komar. Discente do Curso de Fisioterapia da Faculdade de Apucarana – FAP. Apucarana – Pr. 2018.

² Eduardo Augusto Ruas. Doutor Docente da Faculdade de Apucarana – FAP. Apucarana – Pr. 2018.

A imobilização causada pelas quedas, torna o idoso mais frágil, trazendo-lhe uma gama de outros problemas como, atrofia muscular, diminuição da densidade óssea, problemas respiratórios, problemas de cunho dermatológico (escaras) e o medo de ficar na posição ortostática, prejudicando assim sua deambulação, sendo muitas vezes o motivo de sua institucionalização agravando ainda mais todos os fatores citados a cima, e afetando também seu psicológico e seu cognitivo. (CARVALHO FILHO; PAPALETTO NETTO, 2005).

Existem vários fatores que levam os indivíduos a sofrerem á queda. Em dois grandes estudos sobre causas de quedas em idosos, residindo na comunidade e em instituições, mostraram que a distribuição das causas é muito diferente, dependendo do local de moradia. (CARVALHO FILHO; PAPALETTO NETTO, 2005).

De maneira global, os idosos internos de instituições especializadas são mais doentes, dependentes e possuem uma constituição mais fragilizada do que em indivíduos que moram em lar próprio, sendo assim os idosos que residem em casas de repouso tem a maior incidência de quedas, devido a distúrbio em sua marcha, déficit em seu equilíbrio e diminuição fisiológica, ou patológica de sua composição muscular. (CARVALHO FILHO; PAPALETTO NETTO, 2005).

Existem dois fatores quando se fala em quedas, estes são fatores intrínsecos e extrínsecos. Os fatores intrínsecos são aqueles que veem da própria debilidade fisiológica do envelhecimento, e extrínsecos são aqueles fatores ambientais como (piso escorregadio, calçadas pouco conservadas, tapetes solto). (CARVALHO FILHO; PAPALETTO NETTO, 2005).

O objetivo desse artigo é mostrar a importância da Fisioterapia como profilaxia e tratamento de acidentes geriátricos.

OBJETIVOS

O objetivo deste trabalho é caracterizar os aspectos fisiológicos do envelhecimento e, como a fisioterapia pode proporcionar uma melhor qualidade de vida para as pessoas da terceira idade. A aplicabilidade da terapia fisioterápica a partir da modalidade adequada as especificidades de cada idoso, nas disfunções músculo esqueléticas, ortopédicas, reumáticas, neurológicas, cardiovasculares e/ou geriátricas, corrobora na prevenção dos acidentes e na reabilitação física para que

haja a amplitude do movimento e a realização o quanto possível das atividades funcionais.

METODOLOGIA

Este estudo integra a pesquisa bibliográfica, acerca de artigos originais, e livros consagrados da área, sendo selecionados artigos publicados nas seguintes bases de dados, Scientific Electronic Library Online (SciELO), juntamente à obra Geriatria: fundamentos, clínica e terapêutica de Carvalho Filho e Papaléo Netto (2005).

A pesquisa ocorreu no período de abril a outubro, abordando a Fisioterapia como Profilaxia e Tratamento de Acidentes Geriátricos, sendo palavras-chaves as várias combinações: quedas, idosos, prevenção de quedas, qualidade de vida, profilaxia de quedas, incidência de quedas em idosos.

RESULTADOS ESPERADOS

Espera-se encontrar, formas de prevenção e tratamentos de acidentes geriátricos através da fisioterapia, tanto em pacientes institucionalizados quanto em pacientes que residem em lar próprio, com diversas origens de problemas, seja de natureza física, ou traumática.

De acordo com Leitão e Leitão (2006) os acidentes geriátricos estão diretamente relacionados ao fato de que com o aumento da idade surgem fatores intrínsecos, o corpo humano vai perdendo as capacidades físicas, flexibilidade, equilíbrio, velocidade, massa óssea, redução da massa muscular e a postura, decorrente dos sistemas neurais e osteoarticulares estarem comprometidos, além disso, tem-se os fatores extrínsecos, as condições ambientais nas quais o idoso se insere também corroboram para que hajam mais quedas e traumatismos.

E a fisioterapia trabalha para melhorar estes mecanismos, como salienta Pickles et al (2000), tanto nos aspectos intrínsecos, quanto extrínsecos, identificando o que pode levar a queda do idoso, para então agir na prevenção.

Meale, Baromello e Aparício (2008) ressaltam que o tratamento fisioterapêutico irão reduzir significativamente estes fatores que levam a esses acidentes seguidos de trauma. Assim, nos fatores intrínsecos integram atividades

físicas, visando melhorar o equilíbrio e estabilidade postural e os extrínsecos, a orientação para os familiares a respeito do como adaptar o ambiente para evitar que o idoso caia com maior facilidade.

CONCLUSÃO

O desenvolvimento desta pesquisa literária possibilitará uma análise de como a Fisioterapia poderá intervir na forma de prevenção á quedas, e a tratamentos de acidentes geriátricos, trazendo uma melhora na qualidade de vida das pessoas da terceira idade.

REFERÊNCIAS

CARVALHO FILHO, Eurico Thomaz de; PAPALÉO NETTO, Matheus. **Geriatría:** fundamentos, clínica e terapêutica. São Paulo: Atheneu, 2005.

LEITÃO, R.; LEITÃO A. **Medicina de Reabilitação:** Manual Prático. Rio de Janeiro: Revinter, 2006.

MEALE, B. B.; BAROMELLO, F. G.; APARÍCIO, R. P. Avaliação do equilíbrio postural em idosos praticantes de hidroterapia em grupo. **O Mundo da Saúde**, São Paulo, v. 32, n. 1, p. 56-63, jan/mar., 2008.

OLIVEIRA, Adriana Sarmiento de et al. Fatores ambientais e risco de quedas em idosos: revisão sistemática. **Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia**, v. 17, n. 3, p. 637-645, 2014. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo>. Acesso em: 24 set. 2018.

PICKLES, B. et al. **Fisioterapia na terceira idade**. 2. ed. São Paulo: Santos, 2000.